

## **REFORMA AGRÁRIA, FAMÍLIA E O RURAL: UM OLHAR A PARTIR DA JUVENTUDE ASSENTADA**

Davi Silva da Costa<sup>1</sup>  
Heron Ferreira Souza<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho surge de duas realidades encontradas em pesquisas de especialização e mestrado, ambos realizados no agreste do estado da Bahia, com estudos de assentamentos inseridos em contextos completamente diferentes: o primeiro conta com o apoio do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST e encontra-se distante da sede urbana da cidade de Água Fria; já o segundo está sob o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Federação dos Trabalhadores na Agricultura - FETAG e encontra-se próximo à sede urbana da cidade de Pojuca. Assim, a pesquisa objetiva analisar o papel que a família exerce para a juventude residente nestes assentamentos, sobretudo ao que tange o processo de sucessão nos lotes e a permanência destes jovens nos lotes cujos pais são beneficiários. A partir de entrevistas, foi possível perceber também a enorme influência que a noção construída de urbano imbrica as jovens, ressignificando a própria ideia de rural e de reforma agrária, situando-os em duas perspectivas distintas: transitoriedade e transformação. Desta maneira, propõe-se compreender as ressignificações as quais o rural está em curso, sobretudo acerca das representações e identidades construídas neste lugar, percebidos, sobretudo a partir das relações de alteridade.

**Palavras-Chave:** Reforma Agrária, Juventude, Rural, Família.

---

<sup>1</sup> IFBAIANO, Campus Bom Jesus da Lapa/CPDA-UFRRJ.

<sup>2</sup> IFBAIANO, Campus Bom Jesus da Lapa/UNICAMP.